

EMMANUEL FALA SOBRE RAMATÍS

Logo que apareceram as primeiras publicações de RAMATÍS, o Conselho Editorial da Revista da Boa Vontade (LBV), foi a Pedro Leopoldo, a fim de ouvir a palavra autorizada de Emmanuel, através daquele aparelho maravilhoso que é FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER. Isto, porque o que era dito pelo espírito de Ramatís, parecia perfeitamente lógico. Mas, como constituía novidade, não se podia aceitar de pronto algo que não passasse pelo crivo de várias manifestações mediúnicas, através de diversos aparelhos.

Desta forma, munidos do aparelho de gravação em fita, foram atendidos gentilmente pelo médium, que respondeu as perguntas feitas, repetindo as palavras das respostas, que eram ditadas por Emmanuel. A gravação foi feita no dia 05 de Janeiro de 1.954, conservada até hoje o rolo gravado em poder da LBV.

Passamos a estampar as perguntas e respectivas respostas.

PERGUNTA: Poderíamos ter alguns informes a respeito de Antúlio?

CHICO XAVIER: Vejo, aqui, nosso diretor espiritual, Emmanuel, que nos diz que um estudo a cerca da personalidade de Antúlio, exigiria minudências relacionadas com a história, no espaço e no tempo, que, de imediato, não poderíamos realizar. De modo que, tão somente, pode affiançar-nos que se trata de uma entidade de elevada hierarquia, no plano espiritual; vamos dizer, um assessor, ou um daqueles assessores, que servem nos trabalhos de execução no plano divino, confiando ao nosso senhor Jesus Cristo, para a realização do progresso da terra, em geral.

Esclarece nosso amigo que Jesus Cristo, como Governador de nosso mundo, no sistema solar, conta, naturalmente, com grandes instrutores, para a evolução física e para a evolução espiritual, na organização planetária. E, subordinados a estes ministros, para o progresso da matéria e do espírito, no plano que nós habitamos presentemente, conta ele com uma assembléia de múltiplos instrutores, de variadas condições, que lhe obedecem às ordens e às instruções, numa esfera cuja elevação de momento, escapa à nossa possibilidade de apreciação. Antúlio forma no quadro destes elevados servidores.

PERGUNTA: Que pode o irmão dizer-nos a respeito do astro que se avizinha, segundo a predição de Ramatís?

CHICO XAVIER: Esclarece nosso orientador espiritual que o assunto alusivo à aproximação de um planeta ou de planetas da zona - ou melhor da aura da terra - deve, naturalmente, basear-se em estudos científicos, que possam saciar a curiosidade construtiva das novas gerações renascentes no mundo.

O problema, desse modo, envolve acurados exames, com a colaboração da ciência e da observação de nossos dias. Razão porque pede ele que não nos detenhamos na expressão física dos acontecimentos que se avizinham, para marcar maiores acontecimentos - acontecimentos estes de natureza espetacular - na transformação do plano em que estamos estagiando, no presente século.

Afirma nosso amigo que o progresso da óptica e das ciências matemáticas, serão portadoras, naturalmente, de ilações, de conclusões da mais alta importância para os nossos destinos, no futuro próximo.

PERGUNTA: Pode Emmanuel dizer-nos algo a respeito da verticalização do eixo da terra e das transformações que esta sofrerá segundo Ramatís?

CHICO XAVIER: Afirmo nosso orientador espiritual que não podemos esquecer que a terra, em sua constituição física, propriamente considerada, possui os seus grandes períodos de atividade e de repouso.

Cada período de atividade e cada período de repouso da MATÉRIA PLANETÁRIA, que hoje representa o alicerce de nossa morada temporária, pode ser calculado, cada um, em 260.000 anos. Atravessando o período do repouso da matéria terrestre, a vida se reorganiza, exatamente de novo, nos vários departamentos do planeta, representando, assim, novos caminhos para a evolução das almas.

Assim sendo, os GRANDES INSTRUTORES da humanidade, nos PLANOS SUPERIORES consideram que, desses 260.000 anos de atividade, 60 a 64 mil anos são empregados

na reorganização dos pródomos da vida organizada.

Logo em seguida, surge o desenvolvimento das grandes raças que, como grandes quadros enfeixam assuntos e serviços, que dizem respeito a evolução do Espírito domiciliado na terra.

Assim, depois destes 60 a 64 mil anos de reorganização de nossa casa planetária, temos sempre grandes transformações, de 28 em 28 mil anos.

Depois do período dos 64 mil anos, tivemos duas raças na terra, cujos os traços se perderam por causa de seu primitivismo.

Logo em seguida, podemos considerar a grande raça Lemuriana, como portadora de uma inteligência algo mais avançada, detentora de valores mais altos, nos domínios do Espírito.

Após a raça Lemuriana - em seguida aos 28 mil anos de trabalho lemuriano propriamente considerado - chegamos ao grande período da raça Atlântida, em outros 28 mil anos de grandes trabalhos no qual a inteligência do mundo se elevou de maneira considerável.

Achamo-nos, agora, nos últimos períodos da raça Ariana. Podemos considerar estas raças como grandes ciclos de serviços, em que somos chamados de mil modos diferentes, em cada ano de nossa permanência na crosta do planeta, ou fora dela, ao aperfeiçoamento espiritual que é o objetivo de nossas lutas, de nossos problemas, de nossas grandes questões na esfera de relações, uns para com os outros.

Assim considerando, será mais significativo e mais acertado, para nós, venhamos a estudar a transformação atual da terra sobre um ponto de vista moral, para que o serviço espiritual, confiado as nossas mãos e aos nossos esforços, não se perca em considerações, que podem sofrer grandes alterações, grandes desvios; porque o serviço interpretativo da filosofia e da ciência está invariavelmente subordinado ao Pensamento Divino, cuja a grandeza não podemos perscrutar.

Cabe-nos, então, sentir, e, mais ainda, reconhecer, que os fenômenos da vida moderna e as modificações que nosso "habitat" terreal vem apresentando nos indicam a vizinhança de atividades renovadoras, de considerável extensão.

Daí esse afluxo de revelações da vida extra-terrestre, incluindo sobre as cogitações dos homens; esses apelos reiterados do mundo dos espíritos; essa manifestação ostensiva, daqueles que, supostamente mortos na terra, são vivos na eternidade, companheiros dos homens em outras faixas vibratórias do campo em que a humanidade evolui.

Toda essa eclosão de notícias, de mensagens, de avisos da vida epiritual, devem significar para o homem, domiciliado na terra do presente século, a urgência do aproveitamento das lições de JESUS. Elas devem ser apreciadas em si mesmas, e examinadas igualmente no exemplo e no ensinamento de todos aqueles que, em variados setores - culturais, políticos e filosóficos do globo - lhe traduzem a Vontade Divina, que, na essência, é sempre a nossa jornada para o Supremo Bem.

Os termos da comunicação obtida em Curitiba, são de admirável conteúdo para a nossa inteligência, de vez que, realmente, todos os fatos alusivos a evolução da terra, e referentes a todos os eventos, que se relacionam com a nossa peregrinação para a vida mais alta, estão naturalmente planejados, por aqueles MINISTROS de Nosso Senhor JESUS CRISTO; os quais, de acordo com Ele, estabelece programas de ação para a COLETIVIDADE PLANETÁRIA, de modo a facilitar-lhe os vãos para a divina ascensão.

Embora, porém, esta mensagem, por isso mesmo, seja digna de nosso melhor apreço, contudo, na experiência de companheiro mais velho, recomendo-nos nosso orientador Espiritual Emmanuel um interesse mais efetivo, para a fixação de valores morais em nossa personalidade terrena, de conformidade com os padrões estabelecidos no Evangelho de nosso Divino Mestre. Porque, para nossa inteligência, os fenômenos renovadores da existência que nos cercam têm qualquer coisa de sensacional, de surpreendente, nosso coração de inclinar-se, humilde, diante da Majestade do Senhor que nos concede tantas oportunidades de trabalho, em nós mesmos, a revelação dos grandes acontecimentos porvindouros; novo soerguimento íntimo, novo modo de ser, a fim de que esteja-

mos realmente habilitados a enfrentar valorosamente as lutas que se avizinham de nós, e preparados para desfrutar a Nova Era que, qual bonança depois da tempestade, facilitará nossos círculos evolutivos.

Será todavia, muito importante encarecer, que não devemos reclamar, do TERCEIRO MILÊNIO, uma transformação absolutamente radical, nos processos que caracterizam, por enquanto, a nossa vida terrestre.

O prazo de 47 anos é diminuto, para sanar os desequilíbrios morais, de tantos séculos, em que o nosso campo coletivo e individual adquiriu tantos débitos, diante da sabedoria e diante do amor, que incessantemente apelam para a nossa alma, no sentido de nos levantarmos, para um clima mais aprimorado da existência.

Não podemos esquecer, que grandes imensidades territoriais, na América, na África e na Ásia, nos desafiam a capacidade de trabalho. Não podemos olvidar, também, que a Europa, superalfabetizada, se encontra num Karma de débitos clamorosos, à frente da LEI, em dolorosa expectativa, para o reajuste moral, que lhe é necessário.

Aqui mesmo no Brasil, numa nação com capacidade de asilar 900 milhões de habitantes, em quatrocentos e alguns anos de evolução, mal estamos passando das faixas litorâneas. Serviços imensos esperam por nossas almas no futuro próximo.

E, se é verdade que devemos aguardar, em nome de Nosso Senhor JESUS CRISTO, condições mais favoráveis para a estabilização da saúde humana, para o acesso mais fácil às fontes da ciência; se nos compete a obrigação de esperar o melhor para o dia de amanhã, cabe-nos, igualmente, o dever de não olvidar que, junto desses direitos, responsabilidade constringentes contam conosco, para que o Mundo possa, efetivamente, atender ao programa Divino, através, não somente da superestrutura do pensamento científico - que é hoje um teto brilhante para os serviços de inteligência do mundo - mas também, através de nossos corações, chamados a plasmar uma vida, que seja realmente digna de ser vivida por aqueles que nos sucederão nos tempos duros; entre os quais, naturalmente, milhões de nós os reencarnados de agora, formaremos, de novo, como trabalhadores que voltam para o prosseguimento da tarefa de auto acrisolamento, para a ascensão sublime, que o Senhor nos reserva.

Considerando, assim, a questão sob este prisma, cabe-nos contar com o curso da ciência, no setor das observações de ordem material; com a evolução dos instrumentos de óptica; com o avanço dos processos de exame, na esfera da QUÍMICA PLANETÁRIA, na qual os mundos podem ser analisados, como ÁTOMOS DA AMPLIDÃO DE UNIVERSOS, que se sucedem uns aos outros, no infinito da vida.

Será lícito, então, esperar que certas afirmativas, referentes à vida material, se positivem satisfatoriamente, para mais altas concepções da MENTE PLANETÁRIA; de vez que, muito breve, o homem estará ligado à glória da RELIGIÃO CÔSMICA, da Religião do Amor e da Sabedoria, que o CRISTIANISMO RENASCENTE, no Espiritismo de hoje, edificará para a Humanidade, ajustando-a ao concerto de bençãos, que o grande porvir nos reserva.

PERGUNTA: Foi, de fato, há 37.000 anos que submergiu a Atlântida?

CHICO XAVIER: Diz nosso Amigo Emmanuel que o cálculo é, aproximadamente, certo, considerando-se que as últimas ilhas, que guardavam os remanescentes da civilização atlântida, submergiram, mais ou menos, 9 a 10 mil anos, antes da Grécia de Sócrates.

PERGUNTA: Acha nosso irmão que a Mensagem de Ramatís deva ser divulgada com amplitude?

CHICO XAVIER: Diz nosso Orientador que a Mensagem é de elevado teor. E todo trabalho organizado com respeito, com o carinho e com a dignidade, dentro dos quais essa Mensagem se apresenta, merece a nossa mais ampla consideração, de vez que todos nós, em todos os setores, somos estudiosos, que devemos permutar as nossas experiências e as nossas conclusões, para assimilação do progresso, com mais facilidade em favor de nós mesmos.